

Detectado pela primeira vez há mais de quatro décadas, o vírus HTLV se assemelha ao HIV, pois são retrovírus que pertencem à mesma família. As formas de transmissão e prevenção também são praticamente idênticas

POR EDUARDO FERNANDES

Uma doença silenciosa, mas arrasadora. Desconhecido pela maioria das pessoas, o HTLV é o vírus T-linfotrópico humano. Ele, inclusive, pertence à mesma família do HIV, sendo um retrovírus descoberto na década de 1980. Apesar das complicações que pode causar, ainda é um tema considerado invisível na sociedade. Por isso, um dos grandes desafios para os próximos anos, segundo o Ministério da Saúde, é promover a divulgação de informações e medidas de prevenção sobre essa infecção.

De acordo com a infectologista Carla Kobayashi, do Sírio-Libanês de São Paulo, o HTLV é considerada uma das doenças negligenciadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). “Pouco se ouviu falar sobre esse vírus e sobre a infecção que o mesmo causa. Ele infecta, principalmente, as células de defesa, os linfócitos T, assim como o vírus do HIV. Possui quatro subtipos, do HTLV-1 e o 2, que são os principais que

infectam o homem, mas tem também o HTLV-3 e 4”, explica.

As formas de transmissão do vírus são semelhantes às do HIV. Sendo essas, principalmente, por via sanguínea, compartilhamento de seringas, transfusão de sangue, transplantes, por meio de relações sexuais sem proteção e pela transmissão vertical, de mãe para filho. As formas de prevenção contra a contaminação da doença também são praticamente idênticas às do HIV.

“Estamos falando em uso de preservativo nas relações sexuais, não compartilhamento de seringas. As triagens que já acontecem no banco de sangue desde a década de 1990 e a triagem para o HTLV no exame pré-natal”, destaca a especialista. A triagem pré-natal, inclusive, é considerada de extrema importância, segundo Carla Kobayashi. Isso porque a transmissão vertical acontece durante a amamentação. “A mãe portadora do vírus HTLV tem a recomendação de não amamentar para não transmitir a doença”, completa.

Um perigo desconhecido

ORIGEM

■ A primeira detecção do **vírus HTLV** aconteceu em 1983, quando foram introduzidos testes sorológicos para a avaliação da disseminação viral. Em seguida, foram considerados obrigatórios em todos os bancos de sangue. A triagem para esse agente infeccioso também é realizada durante os processos de fertilização in vitro nacionalmente.

